

Resultados de uma estratégia de controle interno da qualidade em colpocitologia

Caio E Gullo¹; Amanda P Barbosa¹; Anna L T Dami¹; Marianna A Palmejani¹; Aline M V Marques¹; Jane L Bonilha²

1. Acadêmico(a) do Curso de Medicina/FAMERP; 2. Docente do Depto de Patologia e Medicina Legal/FAMERP.

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2009/2010)

Introdução: O exame colpocitológico, embora se baseie em critérios claros, apresenta margem de diagnósticos falso-negativos (FN) relacionada a deficiências na interpretação do escrutinador. Assim, controles de qualidade devem avaliar sua interferência sobre o desempenho do método. **Objetivos:** Determinar os resultados da colpocitologia em mulheres com Papanicolaou e biópsia cervicouterina positivos, um e/ou outro, para lesão intraepitelial escamosa de alto grau (LIEAG). **Métodos:** Selecionamos 42 pacientes que realizaram citologia e exame histopatológico do colo uterino entre abril/2008 e dezembro/2009, com resultado de LIEAG conferido por ao menos uma das metodologias. Os parâmetros estatísticos do esfregaço foram calculados em reuniões sistematizadas de revisão das lâminas arquivadas de cada paciente, nas quais se empregou análise multivariada consistindo de: *i*, identificação dos erros de escrutínio e interpretação diagnóstica; *ii*, correlação cito-histológica; e *iii*, avaliação do *status* terapêutico dessas pacientes (quadro 1). **Resultados:** Aplicados estes controles, verificamos que a sensibilidade do teste aumentou de 34,5 para 44%, e a especificidade manteve-se em 79%, ambas em relação ao diagnóstico de LIEAG. **Discussão:** A colpocitologia foi testada isoladamente quanto ao efeito da variabilidade interobservadores sobre a detecção da referida lesão, mas nossos dados também permitiram uma inferência sobre a participação dos erros de coleta nos índices de FN obtidos. Indicadores de qualidade, portanto, devem ser estabelecidos para orientar e indicar quando a técnica de coleta adotada precisar de revisão. **Conclusões:** O estudo proposto constitui importante ferramenta de avaliação do desempenho do método citológico e proporciona reflexão sobre as possíveis causas de diagnósticos incorretos ou discordantes.

Quadro 1. Caracterização dos diagnósticos em esfregaços cervicovaginais.

